



QUANDT: PARA ONDE VÃO AS COMUNICAÇÕES?

O MINISTRO DAS COMUNICAÇÕES, EUCLIDES QUANDT DE OLIVEIRA, EM PALESTRA PROFERIDA NO CEUB, ALERTOU PARA OS PERIGOS DO MONOPOLIO NA TV BRASILEIRA E DEFINIU A POLITICA DO GOVERNO GEISEL PARA AS TELECOMUNICAÇÕES.



ELMO SEREJO CONCEDE "PRIORIDADE UM" À ASA NORTE

O GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL PROMETEU CONCLUIR TODA A INFRA-ESTRUTURA DA ASA NORTE ANTES DO FINAL DE SEU GOVERNO. ENTREVISTA EXCLUSIVA COM ELMO SEREJO NA PAGINA 3 (TRÊS).



Heleno Nunes
garante a participação
do CEUB no
"Nacional"

Oscar Niemeyer
vai orientar
reforma do
Teatro Nacional.

II FEIRA NACIONAL
DE CRIATIVIDADE
INFANTIL
SERA NO DF

ESQUINA

Jornal do Ceub

Diretor-Redator Chefe: Prof. Esau de Carvalho

Editor-Geral: Fernando Barros

Diretor-Técnico: José Romildo

Equipe
Repórteres:

Leonardo Píamo de Souza
Alfredo Vasconcelos Filho
Roberto Piza
Dalva Yoshiei Uehara

Fotógrafo: Hamilton de Oliveira
Amoras

Revisor: Carlos Alberto Campos
Marques e Dalmo Peres

Produção: Rawson e Luis Rochadel

Colaboração: Carlos Conde

Empresa Editora:

Centro Ensino Unificado de Brasília
Campus Universitário

EQN 707 709
Telefone: 72 - 1000

Presidente: Prof. Alberto Peres
Diretor-Administrativo: Lauro F. Leitão

Diretor-Financeiro: João Hercúlio
de Sousa Lopes



PONTO DE VISTA

Esquina. Um nome, um ponto de encontro, uma opção. Também é um primeiro trabalho, resultado de um esforço consicente de equipe que desponta sem almejos utópicos de perfeição, mas, com grande vontade de informar corretamente. Exercendo o poder dos meios de comunicação de forma moderada, isto é, sem se deixar levar por fanatismos nem ceder à pressões que por ventura tentem empanar a crítica construtiva, os integrantes do "Esquina" trabalharão para dar forma concreta a este órgão, que é patrocinado pelo Centro de Ensino Unificado de Brasília.

Em princípio, o objetivo será dotar a comunidade da Asa Norte de um eficaz reivindicador de suas necessidades, bem como propagar as realizações que por bem sejam executadas na área, até recentemente bem pouco lembrada pelos que levam a cabo o plano de desenvolvimento da Capital Federal.

Entretanto, estamos cientes dos problemas generalizados que tiveram suas fundações edificadas por administrações passadas - que à memória faz bem esquecer e aos braços reconstruir - por toda a área do Distrito Federal. Pretendemos, na medida do possível, abranger toda a problemática que envolve o homem brasileiro, inclusive com fatos e opiniões sobre os acontecimentos nacionais que lhes diga respeito.

Esquema montado, trabalho em execução e jornal impresso, falta apenas um item para que se torne completo o círculo comunicativo: o receptor. São os leitores o objetivo maior de nossos esforços. Portanto, "Esquina" aguarda de braços abertos qualquer contribuição crítica ou reivindicação positiva.

Tentaremos nos desvincular da posição elitista das letras para atingir aos sábados, quinzenalmente e com 10 mil exemplares distribuídos gratuitamente, a todas as castas intelectuais e econômicas. A difícil tarefa só poderá ser cumprida se encontrarmos a linguagem universal, que não é nem erudita nem coloquial-vulgar, mas, que atinge objetivamente nossos desejos. Não são afirmações esperançosas, mas, uma meta de trabalho a ser executada. Se conseguirmos, fato consumado diante do positivismo da equipe, bem, se falharmos, nossas excusas por tentar.

PALAVRA

O CEUB despontou no cenário sócio-cultural de Brasília sob inspiração de um lema irresistível: CEUB - A FORÇA DE UM IDEAL.

Instalando seus cursos no dia 03 de maio de 1968, no Plenário da Câmara dos Deputados, o CEUB iniciou suas atividades letivas com 1.100 alunos.

Sua expansão exigiu a construção do CAMPUS Universitário próprio. A escolha do terreno adequado recaiu sobre a Asa Norte, como a confirmar nossa vocação pioneira e indicando a nossa predestinação de integrar-nos com a Asa Norte.

Para aqui viemos desbravando o cerrado. Lançamos a pedra fundamental do CAMPUS no dia 03 de maio de 1970; ocupamos os dois primeiros blocos no dia 20 de março de 1971. Foram duas solenidades memoráveis pelas emoções e pelo conagração da grande comunidade CEUBENSE!

xxxxxxx

Por feliz coincidência, CEUB e ASA NORTE têm problemas comuns de estruturação, quer em termos de arquitetura e urbanização, quer em termos de comunidade.

A interação social da Asa Norte depende, fundamentalmente, do preenchimento dos espaços vazios em suas quadras e superquadras. O que não impede, nem deve destituir os programas e ação em favor da antecipação de seu espírito gregário. Congregar, animar, participar - são alguns itens do objetivo sociológico maior de Brasília, máxime da Asa Norte: criar-lhe alma, infundir-lhe espírito, humanizá-la.

De nossa parte, somos entusiasticamente adeptos da integração das pessoas, principalmente quando reunidas em sociedade de alto nível, como é a Universidade - célula - mãe de lideranças. Lutamos e lutaremos sempre para converter o CEUB em um centro irradiador de calor humano, de fé e de otimismo.

Com esses ideais buscamos a mais extensa área urbana que pudemos encontrar.

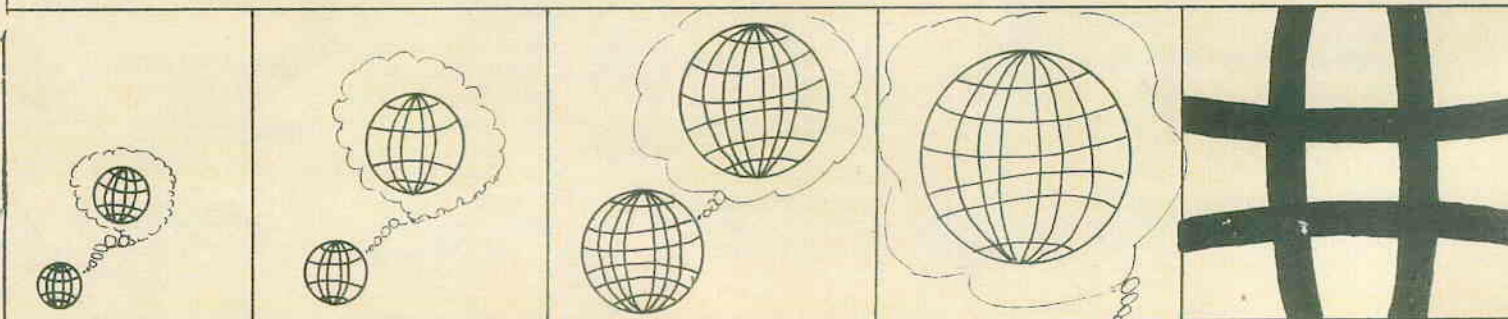
A nossa sorte foi lançada na Asa Norte, que nos permitiu encontrar o HABITAT apropriado para instalação de nossa Universidade no meio do povo.

xxxxxxx

Aqui estamos, pois, transpondo as fronteiras domésticas de nosso CAMPUS, no intuito de oferecer aos moradores da Asa Norte a nossa colaboração estreita em favor da comunidade. Estendemos os braços, fraternalmente, a todos quanto residam na Asa Norte. Pessoas físicas ou jurídicas, associações ou entidades de qualquer natureza, todos os que vivem, que pensam, que sentem, que vibram - são nossos aliados nessa cruzada.

O CEUB é de Brasília, sem dúvida alguma e dessa honrosa condição muito se orgulha. A campanha que ora iniciamos faz parte do ideal e da lógica da integração social - Integrar o bairro é mais viável do que tentar reunir na mesma "ESQUINA" toda uma cidade, cheia de ilhas e de vazios, que só o tempo, a paciência e a dedicação poderão preencher.

ALBERTO PERES
-Presidente-



DUPLICAÇÃO DE AVENIDA

A Avenida L-2 Norte será duplicada ainda este ano, de acordo com projeto que está sendo elaborado pela Secretaria de Viação e Obras e que será, em breve, enviado à NOVACAP, para efetuar a concorrência pública.

A nova pista, que a exemplo de sua congênera na Asa Sul, será paralela à já existente e faz parte de uma série de obras de infra-estrutura e urbanização prometidas pelo Governador Elmo Serejo, desde sua primeira entrevista coletiva com a imprensa local. Assim é que estão em fase bem adiantada os trabalhos de construção das passagens de nível (trevos), ligando as quadras 100 e 200, à altura das residenciais 1-2-5-6 e 9-10.

ESTACIONAMENTOS

Estacionamentos foram criados na W/3 Norte em frente às casas comerciais, enquanto que paralelamente estão sendo realizados serviços de arborização em todo o canteiro central.



Elmo Serejo concluirá Infra-estrutura da Asa Norte

"Será concluída ainda neste governo toda a infra-estrutura da Asa Norte", foi o que afirmou, em entrevista exclusiva ao jornal do CEUB - "Esquina", o Governador do Distrito Federal, Elmo Serejo Farias, acrescentando que seu governo pretende "estimular o setor da construção civil e é projeto do GDF construir, ainda este ano, em 17 projeções pertencentes à SHIS, na Asa Norte".

Já em 74 o GDF concluiu a urbanização das quadras 700 e agora dará prosseguimento à completa reformulação da W/3 Norte, o que inclui obras de saneamento básico. Afirmando que a "Asa Norte é um pouco mais acidentada que a Asa Sul", Elmo Serejo promete dar "prioridade um" ao setor que até recentemente era o mais desprestigiado da Capital Federal.

REESTUDO

Elmo Serejo afirmou ter determinado "o completo reestudo do planejamento de Brasília, procurando adequar as soluções de desenvolvimento da Capital Federal, obedecendo ao princípio de protegê-la com um cinturão agro-pecuário, num raio que permita a limitação às suas necessidades e conveniências de cidade eminentemente política e administrativa". Para esse reestudo, o Governador conta com a colaboração do arquiteto Oscar Niemeyer, que tem feito constantes viagens a Brasília.

HOSPITAL PARALISADO

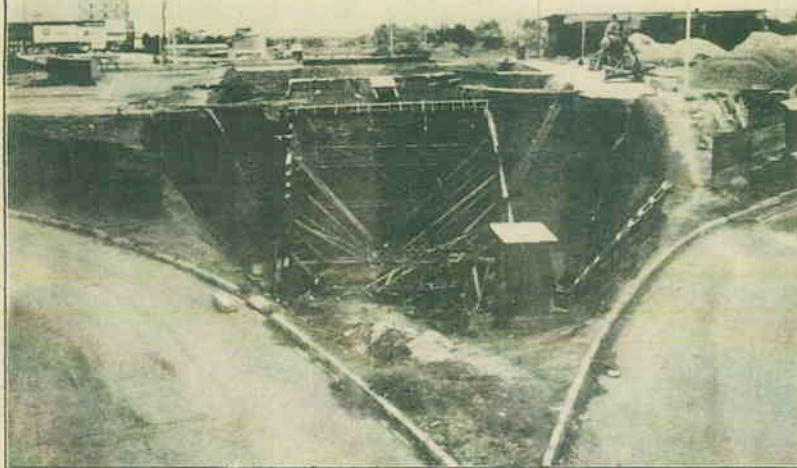
Um problema de verba paralisou completamente a obra do 3º. Hospital Distrital de Brasília, localizado no início da Asa

Norte. Segundo o Governador, "o hospital começou a ser construído com recursos da Fundação Hospitalar da ordem de 5 milhões de cruzeiros, agora estamos, através da Secretaria de Saúde, elaborando convênio com o INPS no sentido de concluir e equipar aquele hospital, bem como o de Santa Paula e o Laboratório Central". O custo total do hospital da Asa Norte será de 70 milhões de cruzeiros, e até ao final do ano passará para administração e execução diretas da Novacap.



O governador Elmo Serejo e o Editor Geral do "Esquina", quando da entrevista exclusiva.

AS OBRAS DO EIXO NORTE



Já foi encerrada a concretagem dos viadutos, que ligarão as quadras 100 às 200, nos eixos 05 a 06, do Eixo Rodoviário Norte. O andamento dos trabalhos, ao longo do Eixo Rodoviário Norte, vem sendo acompanhado pelo Governador Elmo Serejo Farias, que inspeciona frequentemente as obras do GDF, principalmente as de infra-estrutura e urbanização.

CARACTERÍSTICAS

A construção dos três viadutos está a cargo da firma Mascarenhas Barbosa Roscos, sob a administração direta da Novacap. Todos os três viadutos possuem as mesmas características, que são 25 metros de comprimento por 9 de largura e 6 de altura. Todos dispõem de duas pistas de rolamento e mão dupla. Foram gastos em cada um, dois mil e quinhentos sacos de cimento, concretando 350 metros cúbicos. Após a retirada das paredes laterais e do reaterra compacto de encontro, será efetuada a retirada dos andaimes do interior da obra, previsto para a segunda quinzena de março.

CAPEMI É TAMBÉM A SUA CASA

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficentes, dispõe de vários serviços que você poderá usufruir, garantindo desde já o seu futuro. Venha nos consultar sobre quaisquer assuntos ligados às nossas atividades, e até mesmo serviços como orientação financeira, jurídica, médica, etc.

Compareça ao nosso escritório, que teremos o imenso prazer de orientá-lo para um rápido ingresso no nosso quadro social.

SCS ED. SÃO PAULO - SALA 201/17

Padarias: um problema local

Os estabelecimentos comerciais da Asa Norte nem sempre atendem à população com a devida atenção, principalmente no que se refere à limpeza e à qualidade dos produtos. Isto se nota particularmente nas padarias, de acordo com a nossa tentativa de fazer um apanhado geral do pensamento dos consumidores a respeito dos comerciantes que servem a Asa Norte. A maioria acha que o principal problema é o gosto ruim dos pães e a falta de limpeza dos referidos estabelecimentos.

Os moradores que mais reclamam são os da SQN 312. Afirmam que não têm opções já que as duas padarias mais próximas ainda não conseguiram "acertar" com o gosto dos pães. Alguns dizem que os pães vêm com o gosto azedo e houve quem dissesse que já jogou todos os pães fora por causa do cheiro de inseticida.

SUJEIRA

Quanto à limpeza, os maiores reclamantes são os moradores das superquadras 409/10 e 411/12. Os mosquitos e o mau cheiro são provocados pela água que se forma a alguns metros das padarias, ao lado de estôtos entupidos, quando alguns comerciantes lavam seus estabelecimentos. Acha que também não têm escolha e não podem se deslocar a grandes distâncias para comprar seus pães, de manhã. Na SQN 104 a problemática é a mesma com a desvantagem de que alguns produtos são vendidos a preços altos.

Ao contrário da maioria, a população que mora nas proximidades da quadra 707 e os que moram nas superquadras 403/4 e 405/6 elogiaram as padarias vizinhas pelo tamanho e pela qualidade do pão. Este quadro geral é gravado pelo dilema da falta de opções.

CENTRO DE TRIAGEM DE MENORES É INOPERANTE

Um Centro de Triagem para o Menor Delinquente, projetado e construído para atender a 120 internos dentro de um sistema avançado e com boa aparelhagem, está sem funcionar por falta de verbas e de pessoal. Psicólogos e psiquiatras já manifestaram a necessidade deste Centro, mas o seu funcionamento está na dependência do Governo do Distrito Federal.

Recentemente o juiz de menores, José Manoel

Coelho, mostrou-se bastante preocupado diante do problema. Lembrou que o CT ficou pronto no último mês de setembro e que o início das atividades requer apoio das Secretarias de Serviços Sociais e do Governo.

O Centro de Triagem foi projetado para receber o delinquente e durante um período variável entre 15 e 30 dias, e em seguida encaminhá-lo a um estabelecimento de correção até atingir a maioridade.

Para funcionar há a necessidade de preparar um quadro de funcionários visando um perfeito atendimento e uma triagem bem sucedida, além de ter que contar com aparelhagem moderna e uma manutenção constante.

Dotado com estes requisitos básicos o Juizado de Menores de Brasília poderá realizar a triagem de até 120 menores de uma só vez enviando cada delinquente para um local de tratamento específico, obedecendo normas e padrões modernos.

DETRAN MELHORA W3 SUL

O DETRAN pintará novamente as faixas sinalizadoras de toda a W3 Sul no princípio de abril, com uma nova tinta plástica que garante a aderência por pelo menos três anos, num contraste com o uso de tinta comum que implica no repinte de três em três meses, segundo informou o Diretor daquele Departamento, Joseval Carneiro.

Além de garantir uma maior durabilidade, a tinta plástica funciona como meio de iluminação, pois, é composta de microesferas de vidro que dão um caráter fosforescente à faixa. O custo da obra está orçado em 150 mil cruzeiros, para os seis quilômetros da W3.

TRAFEGO NO CEUB

Na oportunidade Joseval Carneiro informou também que serão feitas modificações para melhorar o tráfego nas proximidades do CEUB, principalmente à noite, quando o movimento é bem maior.

Ampla sinalização e possivelmente a mudança de direção em algumas vias, estão incluídas nos planos do DETRAN, bem como uma tentativa para resolver o problema do estacionamento.

O diretor do DETRAN acrescentou que estão sendo feitos estudos para melhorar o sistema de tráfego e estacionamento no Setor Comercial

Sul. Segundo ele, "o sistema de ligação entre o setor bancário, leste e o comercial oeste diminuiu consideravelmente o problema, mas, ainda procuramos uma solução adequada para o local".

Para cada carro multado por estacionamento em local proibido, no Setor Comercial Sul, o DETRAN colocará nota informando ao motorista da sua falta e indicando os locais de estacionamento permitido. O Diretor afirmou que "os usuários insistem em parar o mais próximo possível do seu destino. Recentemente eu mesmo multi um veículo estacionado em faixa dupla dentro do pátio do DETRAN".

NITIRON SHOSHU NOS 15 ANOS DE BRASÍLIA

Com a participação de quatro mil e quinhentos integrantes da Sociedade Religiosa "Nitiron Shoshu" do Brasil, será apresentado no Ginásio de Esportes do Centro Desportivo Presidente Médici, no dia 20 de abril, o Festival Cultural de Brasília. O espetáculo, que terá a duração de uma hora e meia,

é oferecido ao Governo do Distrito Federal por aquela entidade religiosa e faz parte das comemorações dos festejos do Décimo Quinto aniversário da Nova Capital.

Centenas de jovens, em vestes coloridas irão compor frases e símbolos alusivos ao aniversário da cidade e interpretarão

vários números musicais, além da execução de passos de danças típicas e ginástica.

Dezenove técnicos da "Nitiron Shoshu" estiveram em Brasília para articularem as primeiras providências relacionadas com a apresentação dos artistas, tendo visitado as instalações do Ginásio de

Esportes. Ali constataram a eficiência do local para as apresentações, onde colheram dados para a elaboração do programa a ser desenvolvido.

O sr. Kensuke Kamata chefe da comissão artística; será o responsável pela apresentação do espetáculo em nossa Capital.

FUNDAÇÃO CULTURAL PROMOVE EXPOSIÇÕES

A Fundação Cultural do Distrito Federal estará promovendo, até o dia 23 de março, uma visão panorâmica dos muitos rumos assumidos pelo desenho brasileiro, ocasião em que reunirá cerca de 200 trabalhos de 76 artistas, entre convidados e selecionados. Entre eles estão: Carlos Vergara, Roberto Magalhães, Wilma Martins, Mira Schendel, Manuel Augusto Serpa de Andrade, Carlos Eduardo Zimmermann. No quadro da mostra o crítico Roberto Pontual realizará duas conferências, na sala de Exposições e Conferências do Setor de Difusão Cultural. As visitas serão diariamente de 10 às 22 horas. Tal promoção contará ainda, com a participação da Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo e Museu de Arte Contemporânea de Campinas.

Será apresentada a ARTE GAÚCHA, uma coletiva de artistas gaúchos composta de gravura, desenho, pintura, escultura/objeto, pesquisa, serigrafia. Da exposição ainda haverá complemento de áudio-visual sobre as artes plásticas no Rio Grande do Sul, elaborado pelo Centro de Pesquisa de Arte de Bruno Tautz, e terá a colaboração do Ministério da Educação e Cultura através do Departamento de Assuntos Culturais, Plano de Ação Cultural.

ENCONTRO NACIONAL DOS ESCRITORES SERÁ EM ABRIL

O IX Encontro Nacional de Escritores e o VII Simpósio de Literatura serão realizados em Brasília de 1º a 4 de abril próximo, na já tradicional promoção da Fundação Cultural do Distrito Federal.

Até o momento, foram apenas confirmadas as presenças dos escritores Cleonice Berardinelli, organizadora do volume 2, da edição Aguilar, das obras completas de Fernando Pessoa; Mário Chamie, poeta, crítico literário, autor do livro de poemas "Planoplândia" e do ensaio "Instauração Praxis", e Luiz Costa Lima, autor de "Estruturalismo e teoria literária" e de "Metamorfose do Silêncio".

"Teoria da Crítica" é o tema a ser abordado, em cinco sessões, no simpósio literário. Já foram convidados, até agora, três críticos: Eduardo Portela, autor de "Fundamento da Investigação Literária"; Fausto Cunha, autor de "O Romantismo no Brasil"; e Afonso Romano de Sant'Ana, autor de "Análise Estrutural de Romances Brasileiros", que abordará o tema "Poesia: o desejo e a interdição do desejo".

O CONCURSO

O IX concurso literário distribuirá cento e quarenta e dois mil cruzeiros em prêmios, sendo o mais valioso de 70 mil cruzeiros, atribuído ao melhor conjunto de obras. Além deste, serão oferecidos nove prêmios, todos no valor de 8 mil cruzeiros.

GINÁSIO: UMA OPÇÃO EM DESUSO

Ainda está bem guardado na lembrança dos brasilienses que presenciaram as solenidades de abertura do Ginásio Presidente Médici a ação da AUD na ocasião quando foi servida aos expectadores uma papeleta com as mais variadas apresentações, uma oportunidade de se escolher o melhor prato.

Os quadrinhos indicativos, que apresentavam do balé clássico a "shows de artistas populares, deveriam ser perfurados ao gosto do expectador. E hoje, dois anos depois, parece que todas as opções receberam a aprovação popular unânime, pois, o caríssimo tablado do Ginásio de Esportes já serviu aos delicados pés de Margot Fontaine, bem como aos impulsos de exaltados foliões carnavalescos. Todavia, a contagem do público, parece que a ociosidade do autódromo contaminou seu vizinho e, até outubro, do calendário do Ginásio de Esportes constam apenas três apresentações de merecidos aplausos: O Conjunto Nacional de Danças da Polónia, de 1 a 3 de abril; a Orquestra russa de "Ossipov", de 13 a 16 de julho e o Conjunto Coreográfico Estatal "Briozko". Além dessas realizações, extremamente louváveis, temos apenas a confirmação do concurso promovido pela Polícia Militar do Distrito Federal, uma convenção distrital do Lions International e certamente, as solenidades de formatura de nossas universidades.

Precisamos num esforço comum elevar o nível e aumentar a frequência das realizações culturais em nossa cidade. E para esse trabalho as unidades de ensino superior e os órgãos competentes do GDF, não podem deixar de imprimir um ritmo acelerado na consolidação cultural de Brasília.



II FEIRA NACIONAL DE CRIATIVIDADE INFANTIL



Brasília verá no mês de outubro, a II Feira Nacional de Criatividade Infantil. Promoção inédita, tendo alcançado pleno êxito em outubro passado, em Fortaleza, a II Feira Nacional de Criatividade Infantil objetiva possibilitar à criança oportunidade de contactar com o seu universo cheio de fantasias, onde possa mobilizar o seu talento e dar vazão às suas diferentes formas de expressão e auto-afirmação.

Em Fortaleza, a criançada, cerca de 120 mil participantes, foi prestigiada com a presença do Ministro da Educação, Senador Ney Braga, que qualificou a Feira como 'promoção modelar'.

A repercussão pedagógica das diversas atividades da Feira de Criatividade Infantil trouxe até Brasília o seu idealizador e coordenador, prof. Paulo Peroba que já iniciou os contatos oficiais para a

efetivação da promoção nesta cidade.

A escolha de Brasília deve-se, dentre outros fatores, ao momento psicológico dos seus 15 anos: Brasília é a capital mais jovem de um País jovem e, aqui, residem as crianças mais jovens deste País.

Em outubro, precisamente, no período de 4 a 12, Brasília será revestida de uma policromia toda especial: crianças de todos os Estados da Federação estarão presentes à Cidade Jovem, mostrando a sua arte e seu talento e a sua criatividade.

Segundo os psicólogos, hoje mais do que nunca necessita-se de criatividade. Mas, continuam eles, nunca foi tão difícil se criar algo, pois quase tudo já foi criado. A Criatividade, então, requer muita imaginação, sensibilidade e talento. Ela nasce do potencial que cada criança tem dentro de si em potencial.

As crianças serão levadas, dentro do quadro de aptidões de cada uma, a criar e produzir tudo dentro da moderna técnica da pedagogia moderna. Assim teremos concursos como: cientistas mirins, solistas mirins, cantistas mirins etc. Teremos uma representação, com fundamentação no serviço de orientação educacional, dos futuros profissionais de amanhã onde toda a comunidade será convocada a dar sua colaboração. Os jornais do Distrito Federal também serão chamados a atuar de forma bem positiva, cada um, promovendo a

criação de um concurso, de um departamento de artes ou de uma modalidade criativa qualquer. Nos dias da realização da Feira, a Cidade Jovem será administrada por crianças, quando teremos os dirigentes mirins participando ativamente da vida da cidade. Vem despertando grande interesse, por parte das embaixadas, a promoção de um departamento chamado 'Mini-ONU', onde teremos a representação de todos os países caracterizados por seus costumes e pela sua cultura. Na mais, em qualquer programação destinada às crianças se deverá deixar, sem-

pre, um bcal para o imprevisível e para o circunstancial. E as crianças sabem muito bem o que querem...

Teremos sem-dúvidas, uma das mais belas e originais festas infantis do mundo. Imaginando-se a participação de todos os Estados, poderemos conceber um palco de 8 milhões de quilômetros quadrados com cerca de 40 milhões de comediantes. E como já disse o governador mirim da Cidade Jovem, em Fortaleza o problema do mundo não é de petróleo mas de amor, ternura, imaginação e criatividade.

Comentário Internacional

UM DIÁLOGO EM CHEQUE

carlos conde

O discurso que o secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger pronunciou no Texas, traçando os contornos de uma nova atividade diante da América Latina, estabelece um marco importante nas relações de Washington com o continente. Seu discurso, complementado e interpretado pelo pronunciamento que o embaixador John Crimmins fez alguns dias após na Câmara de Comércio Americana de São Paulo, constitui uma nova convocação da América Latina para o diálogo.

Na verdade, um novo tipo de relacionamento entre os Estados Unidos e o hemisfério começou a nascer bem antes do professor Henry Kissinger trocar Harvard pela política. Recebido por seu amigo pessoal Emilio Rabasa, atual chanceler mexicano, na bucólica paisagem de Acapulco, Kissinger perguntou-lhe: "Como você vê as relações entre meu país e o continente?" Rabasa respondeu ironicamente com outra pergunta: "Que relações?"

Da ironia mexicana surgiu uma longa conversa, sob o céu tropical de Acapulco, ao fim da qual Kissinger propunha ao amigo uma nova forma de dialogar com a América Latina. No início de 1974, com Kissinger já elevado a secretário de Estado, a idéia foi institucionalizada na praça das Três Culturas, em Tlatelolco, sede da chancelaria mexicana. Nascia o "Novo Diálogo" entre Kissinger e a América Latina, uma filosofia diplomática baseada em contatos informais, bem ao estilo do ex-mestre de Harvard.

A segunda etapa do diálogo foi cumprida alguns meses depois, em Washington, na Embaixada Argentina, precedendo a reunião anual da Organização dos Estados Americanos, em Atlanta. O problema de Cuba ocupava, então, a prioridade um. Os países latino-americanos favoráveis a Havana pregavam com entusiasmo o fim do bloqueio econômico à ilha. Acertou-se que o chanceler argentino Alberto Vignes fi-

caria encarregado de fazer sondagens, junto às nações do continente, sobre a presença de Cuba na terceira etapa do "Novo Diálogo", marcada para março deste ano, em Buenos Aires.

No início do segundo semestre de 1974 ocorreu, porém, um fato fundamental: Richard Nixon caiu. E, com ele, um grande inimigo pessoal de Cuba, Venezuela, Colômbia e Costa Rica viram, no acontecimento, a possibilidade de queimar etapas, antecipando o debate sobre o regime de Fidel Castro. Apressados os entendimentos, foi marcada uma reunião de chanceleres da OEA em Quito, no início de novembro. Os amigos de Cuba asseguravam que o bloqueio cairia, mas a votação indicou o contrário.

O resultado negativo precipitou uma onda de críticas aos Estados Unidos que, segundo os derrotados, permaneceu à margem dos entendimentos, aguardando que as posições se definissem. O "Novo Diálogo" começava a viver um período agudo, mas a grande tempestade ainda estava por vir. A aprovação, pelos Estados Unidos, de sua Lei de Comércio Exterior, desencadeou uma verdadeira guerra verbal, cuja consequência imediata foi o cancelamento, pela América Latina, da terceira etapa do "Novo Diálogo", em Buenos Aires.

O discurso de Kissinger, no Texas, é um convite direto e franco ao reinício do diálogo. Mas seus rumos agora são imprecisos. Na opinião do embaixador Crimmins tudo dependerá da resposta que a América Latina der ao chamamento do secretário de Estado. "Agora já não é tarde demais para a tentativa do diálogo?", perguntei outro dia a um diplomata norte-americano. Ele me respondeu que não, porque enquanto há boa vontade nunca é tarde demais. Ele não disse com todas as letras, mas ficou claro que o discurso de Kissinger é um ato de boa vontade. A América Latina ainda teria boa vontade?

PRESENÇA

ESPERANÇA

DE SEMPRE

famb

É crítica constante à Brasília o fato de ser a cidade fruto de um estudo, um planejamento minucioso e ainda assim conter erros funcionais gritantes. Ora, também é fato que o processo desenvolvimentista tem tomado aceleração sem precedentes na história do ser humano. A análise da rapidez dessas transformações e as consequências advindas, começam já a tomar ares de - cansaço, tal a soma de escritos que atualmente dão alimação à condição de postulador. Não cabe a nós, portanto, habitantes de Brasília, remexer o fundo do pote e culpar os planejadores de "erro de expectativa", mas, procurar nos campos do bom senso e da tecnologia moderna, soluções que possam reparar os equívocos que porventura tenham sido cometidos na cidade.

Para os "filósofos" das consequências psicológicas de morar em Brasília, a cidade "é um espelho, pois, há tempo para uma verificação interior". Para os mais materialistas, uma cidade de interior privilegiada, na qual não há espaço para cultura, caracterizada por uma rotina que chega ao extremo. Mas, o que representa a cidade para seus administradores?

E, principalmente, como podemos julgar um plano que na realidade já foi posto em funcionamento em desacordo com alguns de suas premissas básicas?

Aos dez anos de idade, a menina

Brasília recebeu o golpe profundo do começo de uma administração desastrosa, que até hoje apresenta suas marcas. A administração que se iniciou em 74 recebeu como legado uma série de problemas que compulsoriamente se tornaram no "presente de grego" do governo atual.

Por tudo isso, qualquer balanço real e justo da atuação de Elmo Sereje junto ao Governo do Distrito Federal, deve ser feito com parcimônia e cautela. Em princípio, é mister admitir que o tempo de seis meses tomado em planejamento até o início real da execução dos trabalhos, é extremamente longo, tendo em vista que os problemas aqui encontrados ainda não foram resolvidos. Em contrapartida, só a espera poderá suprir a deficiência do julgamento precoce, pois, o impulso tomado após o tempo para planejamento foi o suficiente para impressionar ou pelo menos aumentar a expectativa do porvir.

Das realizações até agora já concluídas, é indispensável destacar o "movimento de reabilitação da Ceilândia", medida de tão grande porte que teve de ser tomada em convênio com o Ministério do Interior. Além disso, as atividades e as promessas de Elmo Sereje com relação à Asa Norte deixam a menina debutante graciosamente de felicidade, e seus habitantes com a esperança de sempre.

ENFIM, APOIO AO ESTUDANTE

O Departamento de Assistência ao Estudante do MEC, vai acabar com programas obsoletos como doações de fanfarras, hospedagem de formandos em viagem, auxílio financeiro a excursões, fornecimento de discos cívicos e outros, para oferecer em troca Bolsa de Trabalho e Reembolsáveis, além de financiar e estimular os valores artísticos e culturais estudantis.

A medida visa "atender aos estudantes nas áreas sócio-cultural, comunitária e assistencial", segundo informou o diretor do DAE, Raimundo de Miranda Souza.

BOLSAS EXTINTAS

O Diretor do DAE informou também que a partir deste ano será extinto o programa de bolsas de estudo de nível superior, "uma vez que não cobrem as despesas anuais de um estudante, embora os atuais beneficiados continuem a receber normalmente. Ocuparão as ver-

bas dessas bolsas em desaparecimento, um programa de bolsas de trabalho e reembolsáveis, com os critérios e regulamentos em estudo pelo DAE.

ESTÁGIO

A Universidade de Brasília, através de sua Coordenação de Estágios, foi delegada competência para dirigir os estágios em Brasília, por meio dos convênios que aquela universidade mantém com diversas empresas e órgãos federais. Os acadêmicos de qualquer universidade brasileira podem procurar a Coordenação de Estágios da UNB.

DIRETÓRIOS

Os diretórios acadêmicos poderão dirigir pedido de recursos ao DAE, para projetar os valores artísticos e culturais do meio estudantil, melhorar instalações e desenvolver as suas atividades.

Teatro Nacional com nova roupagem

TEATRO NACIONAL COM NOVA ROUPAGEM

O Governo do Distrito Federal deverá aprovar, dentro de poucos dias, a execução de projeto elaborado pelo arquiteto Milton Ramos, visando a reforma do Teatro Nacional. Esse técnico foi o responsável pelo desenvolvimento e detalhamento do projeto do Palácio do Itamaraty, sob a orientação de Niemeyer, e sua intenção é readaptar a "Abandonada Casa de Espetáculos de Brasília" à época atual, com mudanças que possibilitem maior dinamismo e, sobretudo, promover maior integração entre público e ator.

Nas Salas Martins Penna e Villa Lobos, o sistema de som e acústica sofrerá reforma geral, com a instalação de modernos aparelhos, assim como a junção das duas salas, aproveitando-se o próprio espaço interno existente.

Após a conclusão das obras, as duas

salas do Teatro atenderão à finalidade distintas, sendo uma destinada a um público menor, com capacidade para quinhentos lugares, e outra para a apresentação de grandes espetáculos, com dois mil lugares.

No momento, o Teatro Nacional tem concluída apenas sua estrutura e a Sala Martins Penna, construída provisoriamente, apenas veio suprir, de imediato, as deficiências da cidade nesse setor de cultura.

Segundo as aspirações de Niemeyer, a isolada casa de espetáculos teatrais servirá de "polo centralizador das diversas manifestações de arte, e, em todos os pontos a serem observados pelo projeto, não haverá, somente, a preocupação de dar ao brasileiro um local de diversão, em termos apenas físicos". A intenção é não deixar que esse Teatro se transforme em mais uma obra arquitetônica de inegável valor, visitada somente por turistas.

EPB TEM NOVO PROFESSOR

O professor Hugo M. Bethlem, assumiu, no CEUB, a Coordenação de Cadeira de EPB - Estudos de Problemas Brasileiros, cabendo-lhe o controle dos Professores, a distribuição de horários e a orientação do programa para todos os 21 cursos do Centro de Ensino Unificado de Brasília.

A disciplina EPB é ministrada no CEUB em aulas regulares, durante dois semestres, num total de 60 horas-aulas, distribuídas em duas horas semanais. Dessa forma a matéria ficou dividida em EPB — I, dada em um semestre, e EPB — II, no seguinte.

O programa da disciplina é debatido

antecipadamente pelo coordenador com os professores e aprovado em nível de Coordenação Pedagógica.

O novo Coordenador de EPB do CEUB, que substitui o Professor Ivan Luz, nomeado Assessor Especial no Ministério da Educação e Cultura, vem se dedicando ao ensino universitário há muitos anos, lecionando ultimamente no Rio, em quatro instituições de ensino superior. Ao assumir o novo cargo no CEUB, o eminente professor manifestou o seu empenho não só em manter o alto nível em que a matéria vem sendo ministrada, como também o de aperfeiçoar mais ainda o seu ensino.

NOVO MÉTODO DE PEDAGOGIA

Um novo método pedagógico de ensino sem mestre para alunos de nível superior, utilizando os próprios alunos como pesquisadores e diversos meios intermediários e eletrônicos, foi apresentado pela professora Maria do Socorro Emerenciano aos acadêmicos de pedagogia do CEUB.

A professora informou que "a experiência consiste na introdução do ensino individual e personalizado em nível superior de graduação e é a primeira vez que está sendo utilizado no Brasil".

DEMONSTRAÇÃO

A aula demonstrativa realizada re-

centemente no campus do CEUB, foi ministrada sem intervenção do professor e com o auxílio dos multimeios, quando se recorreram às funções básicas dos recursos audiovisuais. A respeito da inovação o presidente do CEUB, Alberto Peres, afirmou que "é uma experiência piloto a ser tratada com cautela pela novidade, mas com grande sentido renovador". E acrescentou: "será primeiramente aplicada ao curso de pedagogia e sua extensão vai depender dos recursos materiais e, se aprovada, levaremos ao Conselho Federal de Educação".



Realizou-se no Ceub, um curso patrocinado pelo Contel - Conselho Nacional de Telecomunicações, sobre Recursos Audiovisuais. Essa iniciativa contou com o amplo apoio dos estudantes de Comunicação de Brasília. A foto registra o momento da entrega dos certificados aos dois primeiros colocados. Foi o Ministro das Comunicações, Quandt de Oliveira quem, na ocasião, saudou aos formandos

CENTRO DE INTEGRAÇÃO MOVIMENTA EMPRESAS E UNIVERSIDADES

CENTRO DE INTEGRAÇÃO MOVIMENTA EMPRESAS E UNIVERSIDADES

Em solenidade realizada no gabinete da Presidência do CEUB, foi assinado convênio entre a Federação das Indústrias de Brasília, o Centro de Ensino Unificado de Brasília e o Instituto Euvaldo Lodi, de Brasília, para a criação do IIº. Centro de Integração Universidade-Indústria no Distrito Federal naquela instituição universitária.

O CIUNI-CEUB visa reunir recursos humanos procedentes da universidade e da indústria do DF, bem como administrar um treinamento

profissional e atitudinal aos seus participantes, através da aplicação de Seminários de Desenvolvimento Empresarial, Treinamento Dentro da Indústria (TDI), Cursos, Palestras, Simpósios e Reuniões.

Ao ato estiveram presentes o Diretor-Geral do IEL, Jacy Montenegro Magalhães, o Presidente da Federação das Indústrias de Brasília e Diretor-Regional do IEL/BSB, Francisco Leocádio Araújo Pinto, o Presidente do CEUB, professor Alberto Peres, o Coordenador Administrativo do IEL, Ivan Marques, o professor Esao A. de Carvalho, do CEUB, o Superintendente do IEL/BSB, Jefferson Bueno, o Coordenador do IEL, Nilson Carmo de Almeida, o As-

essor da presidência do CEUB, Jesus Péres, e outras pessoas ligadas ao acontecimento.

O Centro de Integração, órgão de articulação entre indústria e universidade prevê para o ano de 75 o treinamento de 460 universitários e de 110 empresários. Terá atuação também na coordenação de estágio supervisionados, cuja ofensiva visou movimentar o interesse empresarial em incorporar o universitário no setor de produção da empresa, antecipando-lhe uma vivência empresarial e um conhecimento tecnológico. A coordenação do Centro de Integração estará a cargo do economista Nilson Carmo de Almeida.

O AUTÓDROMO AINDA NÃO FOI BEM UTILIZADO

O Autódromo Internacional de Brasília, considerado um dos mais modernos do mundo, após um ano de vida ainda não foi utilizado dentro do proposto quando da sua idealização. As provas nele realizadas, além de destituídas de importância, foram em número reduzidas, não justificando as verbas gastas até agora, tanto na construção como em sua manutenção. Muito tem-se comentado sobre a ociosidade daquela praça de competição. Mesmo assim, pouco fizeram os responsáveis pelas promoções no sentido de tirá-la da anonimato. Parece que a única maneira de movimentar a classe dirigente, é a possibilidade de uma boa dose de promoção pessoal, a exemplo da comentada realização do Grande Prêmio Brasil - Fórmula 1 em Brasília no próximo ano.

O automobilismo brasileiro já teve momentos de grande brilho e projeção, revelando muitos dos pilotos que hoje desfrutam de prestígio, inclusive internacional. É sabido, que o esporte motor no Brasil andou às voltas com maus dirigentes, e isso indubitavelmente atingiu a todos os associados do órgão máximo, do pai desse esporte que tantas alegrias tem nos trazido, que é a CBA. Acontece porém, que o nosso calendário automobilístico pouco depende do órgão central, pois basta que haja disponibilidade de datas no Autódromo, e possibilita a realização de uma ou duas provas do campeonato nacional em qualquer categoria, que nossos dirigentes terão a sua disposição para organizarem o calendário brasileiro.

É bem verdade que a ociosidade do Autódromo foi comentada justamente na época em que as atividades nesse setor se encontravam completamente paralisadas. Mas é bom lembrar, que o calendário do ano passado teve sua última suprimida, a bem de que, sabe-se somente que não foi realizada. Ninguém pode negar que tais acontecimentos só causam a depreciação de um esporte que como esse, precisa mais que nunca do apoio dos praticantes, do público, e, principalmente dos dirigentes, para que atinja um nível realmente significativo de desenvolvimento.

O Autódromo Internacional de Brasília pode vir a se tornar um, dos principais pontos do automobilismo brasileiro, basta que nossos dirigentes saibam usá-lo. Toda promoção tem que ser realizada sobre uma base sólida, caso contrário fadada ao fracasso. Infelizmente, é o que tem se verificado no meio automobilístico do Distrito Federal. Para se comprovar e apurar os fatos, foram ouvidas ambas as partes, e que a encontrou foi justamente o esperado. É sabido que a Administração das Unidades Desportivas AUD, uma das partes apontadas pelo público como responsável pela ociosidade do Autódromo, não responde pelas atividades do mesmo, mas sim, pela manutenção e conservação do seu patrimônio.

Sendo assim, resta a outra parte, justamente aquela que se proclama como a dirigente, como elaboradora dos calendários das provas automobilísticas. Esses elementos que se dizem dirigentes, devem, principalmente agora, evidenciar essa posição, pois estamos em época de transição, de mudanças de lideranças, o que significa, que as atenções estão voltadas para as promoções que serão iniciadas, não as pessoais, mais aquelas que virão beneficiar a tão sofrida classe automobilística.

O calendário programado para o Autódromo de Brasília terá um total de seis provas em 1975, sendo que o temporada terá início no dia 23 deste mês, com a prova "200 Milhas de Velocidade". As demais serão: no dia 20 de abril abertura do Torneio Brasileiro de Turismo Nacional, com a prova "1000 Quilômetros de Brasília"; dia 08 de junho - "Campeonato Brasileiro de Fórmula Ford"; dia 06 de julho segunda rodada do certame regional com a prova "Azas do Planalto"; dia 10 de agosto Campeonato Brasileiro de Fórmula Super. Vê e dia 21 de setembro - Torneio Brasileiro de Turismo Nacional, com a prova "500 Quilômetros de Brasília".

DEFINIDA A PARTICIPAÇÃO DO CEUB NO "NACIONAL"

Com a presença do presidente da Confederação Brasileira de Desportos em Brasília, Almirante Heleno Nunes, ficou de uma vez por todas definida a participação do Ceub Esporte Clube no Campeonato Nacional de 1975. Esta definição deve-se ao entendimento mantido entre o presidente do clube, Adilson Pères e o Almirante.

Para confirmar a participação da Acadêmica no Nacional, o Almirante solicitou à diretoria, prestação de contas do auxílio concedido pelo CND em 1973 e a documentação comprovando que o Ceub não é um clube universitário.

Atendendo a solicitação do presidente Heleno Nunes, a direção entregou em mãos ao Almirante, toda a prestação de contas e os documentos que comprovaram as condições de legalidade do clube para a participação em qualquer competição patrocinada pela CBD.

VIAGEM

Já com a sua participação no Nacional assegurada, o Ceub Esporte Clube está de malas prontas para sua viagem ao Chile onde efetuará sete jogos com as principais equipes daquele país a convite do empresário espanhol Emilio Alonso.

Durante a sua temporada pelos gramados chilenos o Ceub receberá a quota de dois mil dólares por partida, livre de qualquer despesa e mais diárias de três dólares para cada jogador. Para isto, continuam sendo intensificados os treinamentos que visam uma boa campanha durante a excursão.

ESCOLINHA

Com mais de trezentos meninos, continua em plena atividade a escolinha do Ceub Esporte Clube que conta com a participação de futuros craques na faixa etária entre 10 e 14 anos. Os treinamentos estão sendo realizados diariamente no campo do CEUB sob o comando de uma equipe de orientadores que recebem o apoio do treinador João Avelino.

Aeromodelismo vai trazer ministros

Ministros da Aeronáutica de quase todos os países da América do Sul estarão em Brasília de 27 a 30 de março, chefiando as delegações que participarão do Campeonato Sul-Americano de Aeromodelismo, numa promoção da Confederação Sul-Americana de Aeromodelismo, Associação Brasileira e com o apoio da Secretaria de Educação Física, Esportes e Recreação do GDF.

Além dos países inscritos, e possivelmente da Venezuela e Colômbia, que ainda não confirmaram suas presenças, os Estados Unidos e Canadá vão mandar uma delegação para estudar as possibilidades de realização do I Campeonato Pan-Americano de Aeromodelismo, assunto a ser debatido no Congresso Técnico que terá lugar paralelamente ao campeonato.

PREPARATIVOS

Dirigentes da Associação Brasileira já ultimam as providências para a realização do campeonato, como a formação de equipes técnicas para dirigir a competição e a escolha dos locais das provas, para o que estão sendo feitos vãos de reconhecimento por helicópteros.

As categorias Nordic A/2, Motor FAI, Wakefield, Coupe Hiver, Rádio Controle, Acrobacia, Team-Racing e Velocidade, foram as escolhidas para o campeonato e, segundo dirigentes da ABA "são suficientes para determinar o índice técnico de cada participante".

Até o momento, os países inscritos para o Campeonato Sul-Americano de Aeromodelismo são o Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Bolívia, Peru, Equador e Paraguai.

CALENÁRIO

O programa oficial do IX Campeonato Sul-Americano de Aeromodelismo está assim organizado: Dia 25 - chegada das delegações e entrega de credenciais e documentos dos participantes, no Defer; dia 26 - Congresso Técnico do campeonato; dia 27, às 9 horas - cerimônia de abertura e, logo a seguir, demonstração de aeromodelismo pela esquadilha Santa-Pua e, às 13 horas, primeira prova oficial; prova de "team-racer"; dia 28, às 8 horas, prova de "Nordic" A/2 e de "Rádio Controle"; dia 29, às 8 horas, prova de "acrobacia U-C" (final), prova de "Coup D'Hiver" e prova de velocidade. Finalmente às 21 horas e 30 minutos, será realizada a solenidade de entrega de troféus e prêmios aos classificados no campeonato.



PARA ONDE VÃO AS COMUNICAÇÕES?

Ao iniciar o ano letivo do curso de comunicação do Centro de Ensino Unificado de Brasília, o Ministro das Comunicações, Euclides Quandt de Oliveira, fez uma das mais significativas exposições sobre a política das telecomunicações brasileiras



“— Faz-se mister a pergunta: é válida a Tv em mãos de uns poucos a falar a quase todos? Não me refiro apenas ao monopólio de canais por um só grupo mas também ao monopólio de audiência, onde vemos que se fala, se ri, se canta, através de programas que provêm de uma única fonte”.

A pergunta e a referência foram feitas pelo Ministro Euclides Quandt de Oliveira, das Comunicações, durante a aula inaugural do Curso de Comunicação do Centro de Ensino Unificado de Brasília no dia 17 de fevereiro, no auditório do “campus”, na Asa Norte.

O Ministro que falou sobre “a televisão no Brasil”, fez inicialmente um histórico da Tv no País, citou a radiodifusão e os objetivos nacionais, descreveu a atuação da televisão e a responsabilidade e ao final lembrou “o perigo do monopólio”.

MESMO CORPO

Ao contar a história da tv no Brasil disse ele que “hoje, acomodados os interesses de toda espécie, o rádio, o cinema e a televisão se incorporaram num mesmo corpo ao processo de comunicação social, de tal modo que não é mais possível separá-los uns dos outros, tal a identidade de objetivos, visto que todos eles tendem para uma mesma finalidade: divertir, informar e esclarecer o público, com ou sem imagens, verbal ou visualmente”.

Assinalou que “esses meios de comunicação — tendo a televisão à frente de todos — contribuem de forma eficaz para uma veloz e intensa integração nacional. Hoje em todo o nosso território, existem espalhados cerca de 10 milhões de receptores de televisão, branco-e-preto e colorido, com um crescimento anual que continua se mantendo, próximo de 10%. Esse mercado, em média, representa hoje um universo de 45.000.000 de telespectadores, situando-se entre um dos maiores conglomerados políticos da terra”.

OBJETIVOS NACIONAIS

Ao tratar da radiodifusão e os objetivos nacionais, o Ministro Euclides Quandt de Oliveira afirmou “que os meios de comunicação de massa, e no nosso caso específico a televisão, devem, sem perder suas características próprias de órgão de um regime democrático, seguir uma política de comunicação, que apoie os objetivos nacionais, dando-lhes o suporte indispensável para sua consecução. As linhas mestras da nacionalidade devem estar orientadas num mesmo sentido, em todos os setores vivos da atividade do País”.

É fácil compreender a importância dos diversos veículos de comunicação — acrescenta — numa sociedade qualquer. Pela dissolução dos seus valores, uma sociedade — como tantas vezes ocorreu ao longo da história —, poderá entrar em colapso e desintegrar-se. “Uma

comunicação de massa orientada negativamente a esses valores traria, em consequência, o caos social no mundo de hoje”.

PENETRAÇÃO

Ao analisar a televisão e a responsabilidade social, o Ministro das Comunicações lembrou que o veículo “tem um forte poder de penetração nos lares e influi nas pessoas numa extensão que, entre todos os meios de comunicação de massa, só é comparável à do rádio. Este, no entanto, não tem o mesmo poder da televisão, pois esta afeta diretamente dois sentidos humanos, o auditivo (como também o rádio) e o visual.

Ressaltou que a televisão é vista e ouvida nos lares de todas as classes sociais, desde as mais abastadas às de menor renda. Antenas de televisão congestionam os telhados dos edifícios de apartamentos, estão onipresentes nos palácios dos bairros de luxo, da mesma forma como se vêem em abundância nas favelas, nas invasões e nos mocambos das áreas de baixo poder aquisitivo. Desta forma, sendo uma constante na vida das comunidades, a televisão atinge a adultos e crianças, pessoas de diferentes credos religiosos, costumes e antecedentes educacionais.

MONOPOLIO

Ao falar do “perigo do monopólio”, o Chefe da Pasta das Comunicações advertiu sobre o grande perigo do acúmulo de poderosos veículos de comunicação de massa em mãos de um grupo de interesses comuns, comerciais ou ideológicos e afirmou: “é que, sendo eles o maior instrumento de apoio do poder, fiquem eles próprios fora do alcance de qualquer instituição, controlada ou moderadora, e se transformem em hidras no dia de hoje. Essa situação, de monopólio, enseja distorções violentas, e é campo aberto para o abuso do poder econômico”.

O Ministro Euclides Quandt de Oliveira interrogou sobre a validade da televisão, em mãos de uns poucos a falar a quase todos, e disse que não falava apenas ao monopólio de canais por um só grupo, mas também ao monopólio de audiência, “onde vemos que se fala, se ri, se canta, através de programas que provêm de uma única fonte”.

Em outro trecho, defendeu ele, o direito de uma tv genuinamente brasileira, “pois 57% da programação normal transmitida é composta de programas importados. Os outros 43% são, efetivamente quadros importados montados por nossos técnicos, ou seja, para cada 109 horas semanais de programação, apenas 31 horas são nossas, 78 horas são importadas”. O Ministro foi taxativo: “trata-se do monopólio estrangeiro, da cultura alienígena que nada tem a ver com a nossa, que nos é imposta”.

Ao finalizar o Ministro pediu por uma “tv brasileira, explorada pela iniciativa privada, com responsabilidade, e adequada ao momento de desenvolvimento que estamos vivendo, e ao nosso povo brasileiro”.

Quandt
advertiu
principalmente
para
o monopólio
nos
meios de
comunicação